



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CURSO

MODALIDADE

ARAGUAÍNA

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

Centro de oferta de curso: inserir texto

Nome do curso: inserir texto

Grau: inserir texto (licenciatura/bacharel/tecnológico)

Título conferido: inserir texto

Portaria de autorização/reconhecimento/renovação: Inserir os dados da portaria

Turno: Matutino/Vespertino/Noturno/Integral

Carga horária: inserir texto

Prazo para integralização curricular: mínima: inserir / máxima: inserir

Vagas anuais: inserir texto

Semestre de ingresso: inserir texto

Forma de ingresso: inserir texto

Implementação do projeto pedagógico: inserir texto

Histórico de alterações curriculares: última reestruturação curricular: Inserir

SUMÁRIO

1 CONTEXTO INSTITUCIONAL	1
2 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA	4
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	5
3.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	5
3.2 Objetivos do curso	5
3.2.1 Objetivo geral	5
3.2.2 Objetivos específicos	5
3.3 Perfil profissional do egresso	6
3.3.1 Representação gráfica do perfil de formação	6
3.4 Estrutura curricular	6
3.4.1 Equivalências e aproveitamentos curriculares	13
3.4.2 Migração curricular	14
3.5 Conteúdos curriculares	15
3.5.1 Atendimento às legislações específicas	15
3.5.2 Flexibilização curricular	16
3.5.3 Objetos de conhecimento	16
3.5.4 Política de Extensão no âmbito do curso	16
3.5.5 Política de sustentabilidade no âmbito do curso	16
3.6 Metodologia	17
3.6.1 Internacionalização	17
3.6.2 Inovação Pedagógica	17
3.6.3 Gestão de Metodologias e Tecnologias Educacionais	18
3.6.4 Ambiente, Materiais e Ferramentas Assistivas	18
3.6.5 Tecnologias Sociais	18
3.6.6 Formação e Capacitação Permanente	19
3.7 Avaliação	19
3.7.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	19
3.7.2 Gestão da avaliação externa e autoavaliação do curso	19
3.8 Estágio curricular supervisionado	20
3.9 Atividades complementares	20
3.10 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	21
3.11 Política de apoio ao discente no âmbito do curso	21
3.12 Políticas de inclusão e acessibilidade	21
3.13 Atividades de tutoria	22
3.13.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	22
3.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	22
3.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	23

3.16	Material didático	23
3.17	Integração com as redes públicas de ensino	23
3.18	Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	24
3.19	Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	24
3.20	Atividades práticas de ensino para licenciaturas	24
4	CORPO DOCENTE E TUTORIAL	26
4.1	Núcleo Docente Estruturante – NDE	26
4.2	Equipe multidisciplinar	26
4.3	Atuação do coordenador	27
4.4	Regime de trabalho do coordenador de curso	27
4.5	Corpo docente: titulação, regime de trabalho, atuação e experiências profissionais	27
4.6	Atuação do colegiado de curso ou equivalente	28
4.7	Titulação e formação do corpo de tutores do curso	28
4.8	Experiência do corpo de tutores em educação a distância	28
4.9	Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	29
5	INFRAESTRUTURA	30
5.1	Instalações administrativas	30
5.2	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	30
5.3	Espaço de trabalho para o coordenador	30
5.4	Sala coletiva de professores	30
5.5	Biblioteca	31
5.6	Salas de aula	31
5.7	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	31
5.8	Laboratórios didáticos de formação básica	31
5.9	Laboratórios didáticos de formação específica	32
5.10	Laboratórios de ensino para a área de saúde	32
5.11	Laboratórios de habilidades	33
5.12	Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	33
5.13	Biotérios	33
5.14	Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	34
5.15	Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	34
5.16	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	34
5.17	Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	35
5.18	Ambientes profissionais vinculados ao curso	35
5.19	Demais infraestruturas implicadas no funcionamento do curso	35
6	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS	36
6.1	Disciplinas obrigatórias	36
6.2	Disciplinas optativas	38

REFERÊNCIAS	39
APÊNDICES	40



1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Este texto pode ser utilizado como padrão para todos os cursos, mas, caso queiram, pode ser reformulado, acrescentado de acordo com necessidades que cada equipe de construção do PPC achar conveniente.

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) é fruto de anos de mobilização dos movimentos de base da universidade (professores, técnicos e estudantes) e da sociedade de Araguaína e Tocantinópolis. Sua criação chegou como proposta ao Congresso Nacional em 2016 e tramitou nas comissões legislativas até a sanção presidencial por meio da Lei nº 13.856, de 08 de julho de 2019. A partir desse momento, tornamo-nos uma das mais novas universidades federais do país, compondo o grupo de instituições recém-formadas, denominadas “supernovas”.

Em julho de 2020, a UFNT iniciou efetivamente o período de transição no qual os campi de Araguaína e Tocantinópolis da Universidade Federal do Tocantins (UFT) foram desmembrados, passando a compor a estrutura da universidade norte tocaninense. Além de abarcar esses campi, pela Lei que a institui, a UFNT deverá criar mais 2 (duas) unidades nos municípios de Guaraí e Xambioá.

Na sua estrutura, a UFNT alterou, conceitualmente, os antigos *campi* em Centros Acadêmicos, definindo-os por área de formação. A atual organização educacional da Instituição comporta a oferta de 28 (vinte e oito) cursos de graduação e 11 (onze) cursos de pós-graduação stricto sensu. Sendo 11 (onze) mestrados e 3 (três) doutorados. Seguem os quadros com as distribuições das graduações e pós-graduações:

Cursos de graduação	
Centro	Curso
Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) de Araguaína	1. Enfermagem (Bacharelado) 2. Medicina (Bacharelado)
Centro de Ciências Agrárias (CCA) de Araguaína	1. Agronomia (Bacharelado) 2. Medicina Veterinária (Bacharelado) 3. Zootecnia (Bacharelado)
Centro de Ciências Integradas (CCI) de Araguaína	1. Ciências Biológicas (Licenciatura) 2. Educação Especial Inclusiva (PARFOR) (Licenciatura) 3. Engenharia Biomédica (Bacharelado) 4. Engenharia de Software (Bacharelado) 5. Física (Licenciatura) 6. Geografia (Licenciatura) 7. Gestão de Turismo (Tecnologia) 8. História (Licenciatura) 9. Letras - Língua Inglesa (Licenciatura)



	<ol style="list-style-type: none"> 10. Letras - Língua Portuguesa (Licenciatura) 11. Licenciatura Intercultural Indígena em Matemática e Ciências da Natureza (PARFOR) (Licenciatura) 12. Logística (Bacharelado) 13. Logística (Tecnologia) 14. Marketing e Gestão de Mídias Digitais (Bacharelado) 15. Matemática (Licenciatura) 16. Pedagogia (Licenciatura) 17. Química (Licenciatura)
Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) de Tocantinópolis	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direito (Bacharelado) 2. Ciências Sociais (Licenciatura) 3. Educação do Campo - Linguagens e Códigos: Artes (Artes Visuais, Artes Cênicas e Música) (Licenciatura) 4. Educação Física (Licenciatura) 5. Pedagogia (Licenciatura) 6. Pedagogia Intercultural Indígena (PARFOR) (Licenciatura)

Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Ordem	Curso	Nível
1	Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPLIT)	Mestrado e doutorado
2	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia Tropical (PPGIZT)	Mestrado e doutorado integrado em rede com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Parauapebas/PA
3	Programa de Pós-Graduação em Cultura e Território (PPGCULT)	Mestrado e doutorado
4	Programa de Pós-Graduação em Demandas Regionais (PPGDIRE)	Mestrado
5	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Matemática (PPGCim)	Mestrado
6	Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária e Saúde Pública (PPGSaspt)	Mestrado
7	Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)	Mestrado profissional
8	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF)	Mestrado profissional
9	Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	Mestrado profissional
10	Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA)	Mestrado profissional
11	Mestrado em Geografia - (PPGeo)	Mestrado

A nova universidade contempla uma proposta de ensino voltada para a busca de uma formação profissional com sólido conhecimento teórico e com segurança e compromisso para as práticas sociais. Para isso, a UFNT pauta-se pela sua inserção nos contextos local, regional, nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento humano, cultural e tecnológico, a partir da Visão de Futuro, da Missão e dos Valores, assim estabelecidos:

Visão de futuro: ser uma universidade capaz de identificar e responder às principais demandas sociais da região Centro-Norte do Tocantins e entorno, parte da Amazônia Legal;

Missão: formar cidadãos responsáveis e profissionais competentes na produção de conhecimentos para um desenvolvimento regional sustentável;



Valores: compromisso e excelência, diálogo e cooperação, gestão participativa e transparente; respeito à diversidade socioambiental; ética e moralidade no trato com as questões e recursos públicos.

Por isso, a nova universidade tem buscado construir sua própria história a partir da valorização das características regionais, das demandas da diversidade e do respeito à biodiversidade da Amazônia Legal característica do norte tocantinense. Isso se materializa em seus planejamentos: a) em seu Plano Estratégico (PE UFNT 2023-2030) (Cf.: [link](#)), a Instituição se pautou nos contextos histórico e social de suas unidades, apreciando os aspectos geográficos, ambientais, políticos, culturais, sociais, econômicos e setoriais; b) em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFNT 2023-2027) (Cf.: [link](#)), ela objetiva consolidar sua implantação e identificar as dificuldades e potencialidades regionais de modo a orientar o planejamento institucional, afirmando a complexidade dos desafios a serem enfrentados para o desenvolvimento da região norte do Tocantins e entorno.

Com 305 docentes e 251 técnicos-administrativos em educação, sendo uma instituição pública federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e destinada à promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, a UFNT representa uma grande conquista para o povo do norte tocantinense, bem como para os estados vizinhos, que a tem como um polo de oferta educacional para suas cidades.



2 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Apresentação do curso e de seu histórico e explicitação de justificativas para sua oferta e/ou reforma, incluindo a descrição de como o projeto se articula ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFNT e a inserção local e regional do curso, destacando a potencial demanda de empregabilidade dos egressos, os subsídios que determinaram o quantitativo de vagas, sua relevância e contribuição para o desenvolvimento social na área. O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).



3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Indicar claramente a repercussão das políticas institucionais (ensino, pesquisa, extensão) na promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

3.2 Objetivos do curso

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Explicitação dos objetivos do curso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e demais legislações, articulados com o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais, as novas práticas emergentes na área de conhecimento e as estratégias metodológicas. Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

3.2.1 Objetivo geral

3.2.2 Objetivos específicos

3.3 Perfil profissional do egresso



Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Descrição das competências gerais e específicas que o estudante deverá desenvolver, considerando as necessidades locais e regionais, os campos de atuação profissional (considerar o conselho profissional, quando houver), as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e demais legislações, o PPI e os objetivos do curso. O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

3.3.1 Representação gráfica do perfil de formação

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Insira um gráfico contendo a representação de uma possibilidade formativa do curso/ plano de integralização da carga horária do curso. Esta informação é valiosa para análise do currículo do curso e informação ao discente. Indique as certificações intermediárias, quando houver.

3.4 Estrutura curricular

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Descrição das competências gerais e específicas que o estudante deverá desenvolver, considerando as necessidades locais e regionais, os campos de atuação profissional (considerar o conselho profissional, quando houver), as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e demais legislações, o PPI e os objetivos do curso.

Quadro informativo contendo carga horária mínima e prazos para integralização curricular, limites de carga horária por semestre, número de trancamentos possíveis e considerações relevantes, quando houver.

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

Recomendações das comissões avaliadoras do MEC:

- **Flexibilidade Curricular:**
 - a. oferta de disciplinas eletivas, optativas e atividades complementares.
- **Interdisciplinaridade:**
 - a. promovida por meio de práticas de cuidado e ações de extensão.



- **Inclusão e Acessibilidade:**
 - a. implementação de políticas de acessibilidade em diversas dimensões, incluindo metodológica.
 - b. oferta da disciplina de LIBRAS como optativa (45 horas) ou obrigatória para as licenciaturas.
- **Inclusão de Temáticas Contemporâneas:**
 - c. Incorporação de disciplinas ou módulos sobre sustentabilidade, diversidade cultural, educação étnico-racial e direitos humanos.
 - d. Discussão de temas como inteligência artificial, big data e inovação tecnológica em contextos específicos da formação profissional
- **Articulação dos Componentes Curriculares:**
 - a. componentes curriculares integrados ao longo do percurso formativo, garantindo coerência e progressão no aprendizado.



disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
Estágio (se houver)				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	
5º PERÍODO							
Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
Estágio (se houver)				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	
6º PERÍODO							
Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
Estágio (se houver)				0		0	
TCC (se houver)				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	
7º PERÍODO							
Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	



disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
Estágio (se houver)				0		0	
TCC (se houver)				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	
8º PERÍODO							
Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
Estágio (se houver)				0		0	
TCC (se houver)				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	
9º PERÍODO							
Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
estágio (se houver)				0		0	
TCC (se houver)				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	
10º PERÍODO							
Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	



disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
optativa (se houver)				0		0	
estágio (se houver)				0		0	
TCC (se houver)				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	
COMPONENTES CURRICULARES (não alocados em períodos)							
Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
Projeto (se houver)				0		0	
Projeto (se houver)				0		0	
Projeto (se houver)				0		0	
Projeto (se houver)				0		0	
Atividades complementares				0		0	
TOTAL	0	0	0	0	0	0	

Informação para cadastro no e-MEC: carga horária de Libras - xx horas.

RESUMO DA CARGA HORÁRIA (hora-relógio)					
Itens	CH teórica	CH prática	CH total	Créditos	Porcentagem
Atividades complementares					
Componentes curriculares obrigatórios					
Disciplinas optativas					
Estágio					
Extensão					
TCC					
TOTAL					
Oferta da carga horária em EaD sobre a carga horária total					

Divisão das disciplinas por núcleos

NÚCLEO I - EFG: Estudos de Formação Geral							
Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	



disciplina regular				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	

NÚCLEO II - ACCE: Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional

Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	

NÚCLEO III - AAE: Atividades Acadêmicas de Extensão

Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	

NÚCLEO IV - ECS: Estágio Curricular Supervisionado

Disciplina	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total	Oferta EaD	Créditos	Pré-requisito
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
disciplina regular				0		0	
Subtotal	0	0	0	0	0	0	

Obs.: as disciplinas optativas devem ter a mesma carga horária no quadro da estrutura e nas ementas das disciplinas.



3.5 Conteúdos curriculares

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

3.5.1 Atendimento às legislações específicas

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Apresentar a legislação vigente, internas e externas à universidade, que subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e que nortearão a execução do curso.

3.5.2 Flexibilização curricular

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Apresentar o modelo adotado para a implementação da flexibilização curricular no curso da UFNT, fundamentado nas normas institucionais e na legislação nacional vigente. Cabe destacar que o princípio da flexibilização curricular implica em inovações nos projetos pedagógicos, os quais, além das atividades obrigatórias, contemplam experiências optativas, não vinculadas à obrigatoriedade curricular.

3.5.3 Objetos de conhecimento

Inserir texto



ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Na Base Nacional Comum (BNCC), os objetos de conhecimento são os conteúdos, conceitos e processos que são organizados em unidades temáticas. Eles são trabalhados de forma multidisciplinar e aplicados através do desenvolvimento de habilidades.

3.5.4 Política de Extensão no âmbito do curso

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

É necessário definir que as Atividades de Extensão devem representar pelo menos 10% da carga horária total nos cursos de bacharelado e, no caso das licenciaturas, no mínimo 320 horas. Além disso, é importante explicar a concepção de Extensão adotada pelo curso, sua relação com o Ensino e a Pesquisa, as formas de realização, como será organizada, acompanhada, registrada e avaliada.

3.5.5 Política de sustentabilidade no âmbito do curso

Inserir texto

3.6 Metodologia

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Explicitar como a metodologia adotada atende ao desenvolvimento dos conteúdos elencados, como é realizado o contínuo acompanhamento das atividades e como estas promovem a autonomia dos estudantes; explicitar a relação teoria-prática e como as disciplinas coadunam-se com as necessidades do mundo do trabalho. Identificar como o curso trabalha com meios inovadores embasados em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área de formação.

A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Pontos essenciais

Acompanhamento permanente das atividades

Acessibilidade metodológica



Autonomia dos discentes

Alinhamento dos conteúdos com as práticas pedagógicas (articulação entre teoria e prática)

Inovação

3.6.1 Internacionalização

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Programas e ações que inserem a IES no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, alunos estrangeiros matriculados na IES, oferta de disciplinas em língua estrangeira, estímulo a publicações e participação em eventos internacionais, participação em processos avaliativos internacionais, entre outros.

3.6.2 Inovação Pedagógica

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

É importante reconhecer e explorar as diversas abordagens, metodologias, ferramentas e estratégias inovadoras aplicadas no processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprimoramento dos resultados no ensino superior. A exemplo de metodologias e ferramentas, destacam-se a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, a gamificação, o ensino híbrido, a inteligência artificial na educação, a avaliação formativa, o feedback contínuo, além de outras tecnologias e metodologias utilizadas em contextos educacionais.

3.6.3 Gestão de Metodologias e Tecnologias Educacionais

Inserir texto

3.6.4 Ambiente, Materiais e Ferramentas Assistivas

Atualmente, contamos com 3 (três) Setores de Inclusão e Acessibilidade Informacional (SIAs) instalados em Araguaína e Tocantinópolis, todos vinculados à Coordenação de Políticas de Acessibilidade (CoPA). Os SIAs contam com equipamentos de tecnologias assistivas para atendimento às pessoas com deficiência, tais como: computadores com programas de



reconhecimento de voz, Scanners de Voz, Leitor Autônomo de Textos, Impressora Braille (SIAI Araguaína), Lupa Eletrônica, Soroban para cálculos matemáticos, Regletes para estudantes com deficiência visual, Máquinas de escrever Braille, Teclado Digital Braille (Focus 40 Blue de 40 células) e bengalas.

Está em curso, gestado pela Coordenação de Políticas de Acessibilidade, o Programa de Monitoria Inclusiva, que visa dar suporte aos estudantes com deficiência na universidade. A ação do Programa se dá como medida de apoio direto às atividades em sala de aula, contraturno e, ainda, à produção de materiais didáticos para os alunos assistidos pela Coordenação. A produção de material inclui transcrição e tradução de textos para áudio e ampliação de materiais para estudantes com baixa visão.

A Coordenação conta, também, com Tradutores e Intérpretes de Libras que atuam em salas de aula na tradução simultânea, em eventos institucionais e na produção de materiais em vídeos.

3.6.5 Tecnologias Sociais

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Apresentar a técnica, método ou produto decorrente da interação entre o conhecimento popular e científico, cuja aplicação em um contexto específico possibilite a formulação de soluções eficazes para determinado grupo social ou comunidade.

3.6.6 Formação e Capacitação Permanente

Inserir texto...

3.7 Avaliação

Inserir texto...

3.7.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

Inserir texto



ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

3.7.2 Gestão da avaliação externa e autoavaliação do curso

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Explicitar como os procedimentos de avaliação da aprendizagem atendem à concepção do curso, definida nas estratégias metodológicas, e como os métodos de avaliação promovem a autonomia do estudante de forma contínua e efetiva, resultando em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, de modo a refletir na melhoria nos processos de aprendizagem.

Explicitar como ocorrem as avaliações externas do curso, se o Curso participa do ENADE e se promove sistemática de avaliação com egressos. Descrever como a Comissão Setorial de Avaliação e a CPA promovem autoavaliação.

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

3.8 Estágio curricular supervisionado

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

Relação com a rede de escolas da educação básica.

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos



O estágio curricular supervisionado promove a relação teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos, a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.

3.9 Atividades complementares

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares.

As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

3.10 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC.

O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

3.11 Política de apoio ao discente no âmbito do curso

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Indicar ações de acolhimento e permanência, meios que incentivem o comprometimento dos discentes no seu desenvolvimento profissional e pessoal, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento,



acompanhamento em estágios obrigatórios e não obrigatórios, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

3.12 Políticas de inclusão e acessibilidade

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Este texto pode ser utilizado como padrão para todos os cursos, mas, caso queiram, pode ser reformulado, acrescentado de acordo com necessidades que cada equipe de construção do PPC achar conveniente;

3.13 Atividades de tutoria

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019).

Explicitar a experiência do corpo tutorial com a EaD, a compatibilidade entre a formação dos tutores e a área do curso, como se dá o suporte às atividades docentes e como os tutores auxiliam na formação do estudante.

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

3.13.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (Portaria Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019).



Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

3.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

3.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019).

Descrever como o curso garante a acessibilidade digital e comunicacional, como promove a interatividade entre docentes, estudantes e tutores (quando for o caso), como o curso assegura o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilita experiências diferenciadas de aprendizagem, considerando também o Ambiente Virtual de Aprendizagem empregado.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

3.16 Material didático

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Apenas para os cursos que contemplam material didático no PPC.



O material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

3.17 Integração com as redes públicas de ensino

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para licenciaturas.

Os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, havendo ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

3.18 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

A integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN e/ou o PPC, viabiliza a formação do discente em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

3.19 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.



As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão, e estando, ainda, relacionadas ao contexto de saúde da região.

3.20 Atividades práticas de ensino para licenciaturas

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para licenciaturas.

As atividades práticas de ensino estão conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC, estão presentes e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.



4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

Inserir texto

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO					
Ordem	Docente	Titulação	Função	Data de inclusão	Portaria

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

4.2 Equipe multidisciplinar

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019).

A equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

4.3 Atuação do coordenador



Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

A atuação do coordenador está conforme o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

4.4 Regime de trabalho do coordenador de curso

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

4.5 Corpo docente: titulação, regime de trabalho, atuação e experiências profissionais

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

O texto geral pode apresentar informações, dados, pesquisas, atuações de docentes que, de forma relevante, representam os objetivos e potencializam as políticas da área de pesquisa do curso.

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Docente	Titulação e área de formação	Regime de Trabalho	Link para acesso ao Curriculum Lattes dos docentes



--	--	--	--

4.6 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

4.7 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

NSA para cursos totalmente presenciais.

Todos os tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu.

4.8 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019).

O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.



4.9 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019).

Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso (e, quando for o caso, coordenador do polo), há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.



5 INFRAESTRUTURA

5.1 Instalações administrativas

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Item descritivo que contempla infraestrutura implicada no funcionamento do curso.

5.2 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

5.3 Espaço de trabalho para o coordenador

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

5.4 Sala coletiva de professores

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)



NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

5.5 Biblioteca

Inserir texto

5.6 Salas de aula

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

NSA pra cursos a distância que não preveem atividades presenciais na sede.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

5.7 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

5.8 Laboratórios didáticos de formação básica

Inserir texto



ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

5.9 Laboratórios didáticos de formação específica

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

5.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e nas DCN. NSA para os demais cursos.

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

5.11 Laboratórios de habilidades



Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

5.12 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

A IES conta com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, que apresenta(m) condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelece(m) sistema de referência e contrarreferência e favorece(m) práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

5.13 Biotérios

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

A IES conta com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, que apresenta(m) condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelece(m) sistema de referência e contrarreferência e favorece(m) práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

5.14 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.



CONCEITO 5 - O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.

5.15 Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

O Núcleo de Práticas Jurídicas possui regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais e oferta visitas orientadas, atendendo às demandas do curso e buscando a interdisciplinaridade das matérias legais, havendo avaliação periódica quanto ao atendimento da demanda do curso pelo Núcleo de Práticas Jurídicas em suas atividades básicas, também utilizada em processos de planejamento para o adequado atendimento da demanda existente.

5.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONE P, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

5.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) está homologado pela CONE P, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.



5.18 Ambientes profissionais vinculados ao curso

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Exclusivo para cursos a distância com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.

Os ambientes profissionais estão articulados com a sede ou com os polos onde há oferta do curso e atendem aos objetivos constantes no PPC, considerando a função de espaços complementares para práticas laboratoriais e/ou profissionais que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem, as quais passam por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

5.19 Demais infraestruturas implicadas no funcionamento do curso

Inserir texto



6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Os excertos a seguir foram tirados da RESOLUÇÃO Nº 41, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2024 - CONSUNI/UFNT e versam sobre os critérios para as bibliografias

P. 11 - Bibliografia Básica nacional (livros impresso e digital)

Serão adquiridos títulos visando atender as recomendações do MEC, referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular - UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os mesmos títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

P. 12 - Bibliografia Complementar

Serão adquiridas também em menores proporções, exceto nos casos de maior demanda ou solicitação por parte dos docentes que devem justificar a necessidade de um número maior de exemplares à Comissão de Desenvolvimento de Coleções, seguindo as recomendações do MEC.

Em termos quantitativos, serão adquiridos 2 (dois) exemplares dos livros solicitados para as bibliotecas do SIBi que sejam de interesse dos cursos que atendam inclusive edições mais recentes.

Também serão selecionadas obras por meio de projetos e programas que incentive o hábito da leitura e possibilitem o debate e garantam a pluralidade de ideias e de opiniões.

A expressão “bibliografia” não se refere exclusivamente a livros físicos, mas também podem ser considerados artigos científicos, teses, dissertações e outros materiais acadêmicos. Nesse caso, a orientação é que o curso foque mais em livros físicos e em livros das bibliotecas virtuais para a bibliografia básica, enquanto os demais podem ficar para compor a Bibliografia Complementar.

RECOMENDAÇÃO DO MEC

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

6.1 Disciplinas obrigatórias

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)



Nos casos em que a disciplina possuir alguma carga horária de extensão, além da descrição no campo EMENTA, deverá ser inserido também um texto complementar no campo EXTENSÃO. Contudo, quando no lugar de uma disciplina convencional o curso oferecer uma disciplina em formato Componente Curricular de Extensão, no qual toda carga horária é destinada à extensão, o campo EXTENSÃO deverá ser excluído e o texto inserido exclusivamente no campo EMENTA.

DISCIPLINA							
Ch teórica	Ch prática	Ch extensão	Ch total	Oferta EaD	Créditos	Tipo	Pré-requisito
-	-	-	-	-	-	obrigatória	-
Ementa							
Inserir texto							
Bibliografia básica							
Inserir bibliografia							
Bibliografia complementar							
Inserir bibliografia							



6.2 Disciplinas optativas

DISCIPLINA							
Ch teórica	Ch prática	Ch extensão	Ch total	Oferta EaD	Créditos	Tipo	Pré-requisito
-	-	-	-	-	-	optativa	-
Ementa							
Inserir texto							
Bibliografia básica							
Inserir bibliografia							
Bibliografia complementar							
Inserir bibliografia							



REFERÊNCIAS

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Este texto pode ser utilizado como padrão para todos os cursos, mas, caso queiram, pode ser reformulado, acrescentado de acordo com necessidades que cada equipe de construção do PPC achar conveniente;



APÊNDICES

Inserir texto

ORIENTAÇÕES (EXCLUIR ESTE QUADRO APÓS A ESCRITA DO TÓPICO)

Apêndices básicos:

- a) Regimento do curso
- b) Regimento do estágio (se houver)
- c) Regimento do TCC (se houver)